

Lerner recebe alta clínica em Londres

Governador recebeu telefonema de FH e visita do taxista que o atropelou

EVANDRO FADEL

CURITIBA — O governador do Paraná, Jaime Lerner (PDT), recebeu ontem alta clínica no Hospital Westminster Chelsea, em Londres, na Inglaterra, mas deve sair apenas hoje porque ainda precisa fazer fisioterapia. "Tenho de me acostumar a andar com as muletas", disse o governador, em entrevista à rádio CBN. "E não é fácil". Lerner foi atropelado por um táxi na sexta-feira, logo após desembarcar na cidade. Operado na manhã de sábado, o governador precisou fazer enxerto de parte de um osso da bacia no joelho direito, que também recebeu um pino.

"Foi uma cirurgia bem sucedida e posso dizer que continuo com o mesmo jogo de cintura", afirmou o governador, sem perder o bom humor. Ele aproveitou para recomendar que todos façam seguro antes de viajar, prática que, segundo Lerner, é comum em sua família há mais de 20 anos. "Por US\$ 50 você fica livre de muito abacaxi", argumentou. Ele foi socorrido pelo taxista que o atropelou e os dois tornaram-se amigos. "Ele me trouxe até uma garrafa de vinho."

Calçada — Lerner também isentou o taxista de qualquer culpa no acidente. "Nós, brasileiros, temos o péssimo hábito de pôr um pé fora da calçada ou um pouquinho adiante da calçada", penitenciou-se. Ainda em tom de brincadeira, o governador lembrou um episódio da semana passada, quando o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, disse, durante um almoço, que precisava da união dos deputados paranaenses para "destruir aquele cara", referindo-se a Lerner.

"Pensei que era o trator do Sérgio Motta", ironizou Lerner. "Mas o Fernando Henrique me garantiu, pelo telefone, que não era." O presidente, que também está em Londres, telefonou domingo para o hospital e conversou com o governador.